



## Baixa adesão a vacinação profilática contra o HPV em adolescentes

Autor(es): Jaderson Vinicius Cardoso de Souza, Aline Fernandes de Souza

**Objetivo:** Resumo literário que identifique o motivo da baixa adesão à vacinação contra o HPV (*Papilomavírus Humano*), que confere proteção contra os subtipos mais agressivos do HPV (6, 11, 16 e 18) disponibilizada pelo SUS (Sistema Único de Saúde), em adolescentes com faixa etária entre 10 a 18 anos. **Metodologia:** Foi feita análise de números disponibilizados pelo MS (Ministério da Saúde), o qual observando que grande parte da meta de vacinação estipulada não foi cumprida, somente cerca de 30% do público alvo foi imunizada, realizou uma pesquisa no qual foram entrevistados 10 pais de adolescentes em um questionário quantitativo direto, no qual as perguntas de múltipla escolha e descritivas que envolviam características sociais que explicassem à baixa adesão a profilaxia direta. As perguntas foram feitas diretamente ao entrevistado, sem nenhum dialogo antes, durante ou depois do questionário. **Resultados:** 30 % relataram não imunizar suas filhas, devido falta de conhecimento da patologia, falta de informação em que não foram repassados, 40% responderam receio, devido o inicio das atividades sexuais precoce em questão, e efeitos adversos relatados por algumas pessoas, 30% dos demais entrevistados, acharam uma terapia muito invasiva e dolorida a ser submetida a adolescentes. **Conclusão:** Os números apresentados pelo Ministério da Saúde direcionam se a uma hipótese de que os pais das adolescentes possuam um ressentimento em pensar que a vacinação despertaria a vida sexual precoce de suas filhas, assim fica claro que a falta de informação é o grande desafio a ser confrontado e erradicado.